Estratificação Social — Leitura de Figuras

7.º Ano | História | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Seguir um fluxograma de causas e consequências, calcular um excedente e ler a pirâmide social pelo que cada camada faz.

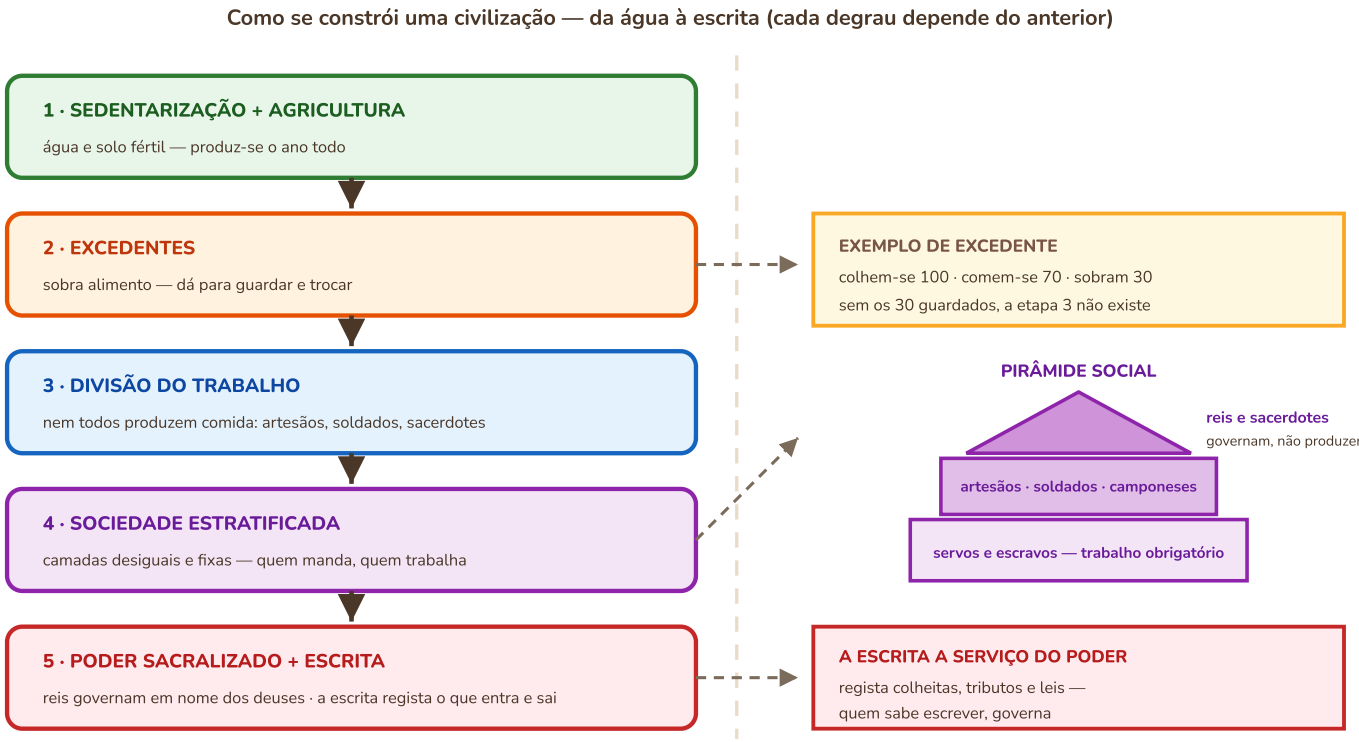


Figura A3 — Fluxograma: excedentes → estratificação → poder e escrita, com pirâmide social.

Exercícios

1. Sequência (Figura A3): escreve as cinco etapas do fluxograma por ordem, tal como estão numeradas.

2. Excedente: a) com o exemplo da figura, quanto sobra? b) Porque é que sem esse saldo a etapa 3 não acontece?

3. Pirâmide (Figura A3): escreve as três camadas de cima para baixo com o que cada uma faz — quem manda e quem trabalha.

4. Poder sacralizado: o que quer dizer «em nome dos deuses»? Porque é que isso dá poder ao rei?

5. V/F (Figura A3) — justifica as falsas: a) «Na divisão do trabalho todos produzem comida.» ( ) b) «A escrita antecede os excedentes.» ( ) c) «A estratificação tem camadas fixas e desiguais.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que esta sequência explica o aparecimento dos primeiros Estados? Usa os cinco degraus da figura.

© 2026 Estudantices

Soluções — Estratificação Social

1. sedentarização + agricultura → excedentes → divisão do trabalho → sociedade estratificada → poder sacralizado + escrita. A numeração da figura marca a ordem — nenhum degrau vem antes do anterior.

2. a) 100 − 70 = **30 guardados** b) porque o excedente é o que **paga quem não produz comida**: enquanto todos se dedicam ao campo, não há artesãos, soldados ou sacerdotes — sem saldo, a especialização (etapa 3) é impossível.

3. de cima para baixo: **reis e sacerdotes** (governam, não produzem) · **artesãos, soldados e camponeses** (trabalham, produzem bens) · **servos e escravos** (trabalho obrigatório). Quem comanda está no topo; a base sustenta tudo.

4. Quer dizer que o rei **governa com legitimidade divina** — apresenta-se como escolhido pelos deuses ou como ele próprio divino. Isso dá poder porque quem contesta o rei parece contestar os deuses, e numa sociedade onde a religião explica o mundo (chuva, colheitas, desgraças), essa justificação é a maior das autoridades.

5. a) **F** — é justamente o contrário: a divisão existe porque *nem todos* produzem comida b) **F** — a escrita é a última etapa: regista o que os excedentes já geraram c) **V** — a pirâmide mostra camadas desiguais e de posição fixa.

6. O Estado nasce da soma dos cinco degraus: a agricultura fixa as populações, o excedente permite poupança e especialização, a divisão do trabalho cria grupos com funções diferentes, a estratificação fixa desigualdades hereditárias e, no topo, o poder sacralizado organiza e a escrita **administra** (colheitas, tributos, leis). Sem excedente não há especialização; sem especialização não há camadas; sem registo escrito, o poder não se estende além da aldeia. É a cadeia inteira — não um passo isolado — que explica por que surgem cidades-Estado como Uruk ou Menfis.

Nota de correção: a figura é uma cadeia de causas — se a tua resposta saltar um degrau, falta-lhe a condição do anterior.

© 2026 Estudantices